

XIX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FARMÁCIA

ADITIVOS ALIMENTARES E SEU POTENCIAL CANCERÍGENO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GABRIELY DE OLIVEIRA CABRAL

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: gabrielycabral01@gmail.com

CINARA VIDAL PESSOA

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: cinarapessoa@unicatolicquixada.edu.br

RESUMO

Os aditivos alimentares são substâncias utilizadas para melhorar a preservação da qualidade microbiológica, organoléptica e nutricional dos alimentos. Eles começaram a se destacar com o crescimento da indústria alimentícia e estão, na atualidade, presentes em quase todos os alimentos que consumimos, os industrializados. Embora tenham vantagens como maior praticidade, rapidez, durabilidade, os aditivos alimentares possuem um lado que desperta preocupação. Estudos mostram que muitos aditivos possuem relação com algumas doenças agudas e crônicas como TDAH, alergias, risco para gestantes e, principalmente, câncer. A exposição a nitratos e aditivos alimentares tem relação com o desenvolvimento de neoplasias, principalmente de estômago, esôfago, cólon, reto, mama e ovário. Esse estudo visa contextualizar, por meio de uma revisão da literatura, os riscos neoplásicos acarretados pelo consumo de aditivos alimentares e incentivar o consumo de alimentos não processados ou industrializados. Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, cujas bases de dados a serem utilizadas foram SciELO, LILACS e MEDLINE através dos seguintes descritores: aditivos, alimentos, bromatologia, neoplasia. A pesquisa estabeleceu como critério de inclusão artigos que abordam sobre o tema do período de ago/2009 a abr/2019 baseado na avaliação de títulos, resumos e o artigos na íntegra; e como critério de exclusão, os que não atendem aos objetivos do estudo. Ao todo foram identificados 30 artigos, das quais foram escolhidos 10 para a fundamentação deste estudo. Existem mais de 20 mil aditivos sendo usados no mundo todo, sendo esses usados em quantidade excessiva podem causar reações adversas, inclusive câncer. A maior parte dos aditivos possui propriedades cancerígenas e esses aditivos estão presentes em alimentos processados e industrializados tornando-os, em parte, cancerígenos também. O consumo de alimentos contendo aditivos alimentares dá mais chances ao consumidor a desenvolver doenças, principalmente neoplasias relacionadas ao trato gastrointestinal. Optar por alimento não processado diminui a probabilidade de desenvolver tais doenças, proporcionando uma maior e melhor qualidade de vida a população. Ou se necessário escolher o alimento industrializado que tiver menos aditivos.

Palavras-chave: Aditivos. Alimentos. Bromatologia. Neoplasia.